



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PREVALÊNCIA DOS ACHADOS DERMATOLÓGICOS EM NEONATOS NASCIDOS EM HOSPITAIS ESCOLA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	FABIANA BAZANELLA DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	TANIA FERREIRA CESTARI

Introdução: O período neonatal é uma época de adaptação onde as reações patológicas e fisiológicas às vezes se confundem, sendo as alterações cutâneas comuns neste período. A frequência dessas manifestações tem sido estudada por alguns autores e difere entre os distintos grupos raciais. Na literatura médica, dados recentes mostram que 57 a 96% dos recém-nascidos (RN) apresentam alguma lesão de pele. Objetivo: Avaliar a prevalência de achados dermatológicos neonatais em três hospitais escola de Porto Alegre. Métodos: Estudo transversal e observacional. A coleta de dados ocorreu em três hospitais escola de Porto Alegre durante junho de 2011 a julho de 2012. Nesse período foram convidados a participar do estudo os RN nascidos em 8 dias randomizados a cada mês . Os RN somente foram incluídos no estudo e submetidos a exame dermatológico após a assinatura do termo de consentimento (TCLE) pelos responsáveis. Resultados: Foram randomizados 25,3% (n=3091) dos RN nascidos no período do estudo nos três principais hospitais escola de Porto Alegre para serem submetidos ao exame dermatológico; destes 213 foram excluídos, pois os responsáveis não concordaram em assinar o TCLE. Foram examinados 2878 RN no alojamento conjunto ou na UTI neonatal. Um total de 95,5% dos neonatos tinham até 48 horas de vida no momento do exame. Dos RN examinados, 2763 (96%) apresentavam algum achado dermatológico: para um intervalo de 95% de confiança o valor foi de 95,3% a 96,7. Destes 89,6% apresentavam alguma lesão cutânea transitória neonatal (IC: 88% a 91%), 40% marca congênita (IC: 38% a 42%), 25,1% doenças do período neonatal (IC: 23% a 27%), 1,1% apresentava alguma malformação ao nascimento (IC: 1% a 2%) e 0,1% doença infecciosa. Não houve diferença estatística quanto à estação do ano e a presença de achado dermatológico neonatal (p= 0,092). Conclusão: As alterações cutâneas tem alta prevalência no período neonatal e na maioria das vezes apresentam caráter benigno e transitório. Mesmo assim, o conhecimento da frequência e a correta identificação das dermatoses nesta fase da vida são importantes para o diagnóstico diferencial daquelas que necessitam de investigação clínica, podendo também contribuir para o registro populacional fidedigno e possibilitar orientação adequada aos cuidadores.